

REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA CPLP (RETS-CPLP)

PLANO DE TRABALHO 2019-2022

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Trabalho tem por finalidade orientar as atividades da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP), a serem desenvolvidas em um período de quatro anos (2019-2022), tendo como pressupostos a integração e a articulação dos organismos e instituições de ensino voltadas para formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito da Rede, através de ações formativas estruturantes e na geração, sistematização e divulgação de conhecimentos que venham a subsidiar a elaboração de políticas e projetos orientados para o fortalecimento dos sistemas de saúde dos Estados Membros da Comunidade.

A realização da 4ª Reunião Ordinária da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP (RETS-CPLP) ocorre conjuntamente com a 4ª Reunião Geral da RETS, tendo como tema '40 anos de Alma-Ata e o papel dos trabalhadores técnicos em saúde na efetivação de sistemas universais de saúde'. É um chamado à reflexão sobre em que medida as Redes têm contribuído para efetivar as proposições emanadas na I Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde (Conferência de Alma-Ata), em 1978, e de que forma poderá dialogar com as discussões e deliberações da recente Conferência Global sobre Atenção Primária à Saúde de Astana (Cazaquistão), em outubro de 2018.

Além desse marco, o novo Plano de Trabalho busca o alinhamento com o Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP) 2018-2021 e, por consequência, com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o cumprimento das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dado o papel transversal da saúde para o alcance dessas metas, e a formação e desenvolvimento da força de trabalho em saúde como um de seus elementos fundamentais e estratégicos.

Este Plano de Trabalho visa apontar estratégias, objetivos e ações que permitam o fortalecimento da RETS-CPLP e de seu papel na formação e a qualificação de técnicos em saúde na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e, por consequência, o desenvolvimento e estruturação das instituições que integram a Rede, bem como o aumento de sua capacidade de articular instituições e organismos de governo vinculados direta ou indiretamente à educação de trabalhadores técnicos da saúde, a fim de ampliar a cooperação técnica entre eles e potencializar os esforços realizados por cada um de forma independente.

Busca-se, portanto, que as instituições integrantes da RETS-CPLP assumam este Plano de Trabalho como instrumento orientador e de apoio na negociação de outros projetos junto a organizações internacionais, agências bilaterais e ONGs, visando o alcance da sustentabilidade financeira da Rede e de suas ações.

A formulação do novo Plano de Trabalho 2019-2022 obedecerá a uma Visão Estratégica que se articulará de acordo com os objetivos e ações que em seguida se identificam.

Visão estratégica

- Enfoque na APS, nos marcos dos 40 anos de Alma-Ata e da Conferência de Astana (2018);
- Fortalecimento do papel da RETS-CPLP no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Articulação estratégica e operacional com as demais redes de Instituições estruturantes, e demais estruturas de articulação e implementação de ações previstas e pactuadas no PECS;
- Fortalecimento e ampliação da Rede e de suas instituições formadoras;
- Ampliação e qualificação da comunicação e interatividade da/para a rede;
- Alinhamento das cooperações bilaterais aos princípios das multilaterais;
- Alcance da sustentabilidade financeira da Rede e de suas ações;
- Co-responsabilidade na construção de formas de viabilizar o plano.

Objetivo 1 - Fortalecimento da capacidade de formação de técnicos para os sistemas nacionais de saúde dos Estados-Membros, com ênfase na Atenção Primária em Saúde.

- Impulsionar projetos e ações de cooperação técnica voltada para a estruturação e fortalecimento das Instituições Formadoras de Técnicos de Saúde nos Países membros;
 - Criar um centro de formação e atualização profissional em saúde para os países da CPLP, a partir da lógica/estrutura do antigo Centro de Formação Médica Especializada (CFME), em Cabo Verde. Responsabilidade: Cabo Verde, Moçambique, Secretaria Executiva RETS.
 - Implementar uma metodologia para internacionalização das vagas nos cursos ofertados para outros países.
 - Cooperações técnicas para formação e qualificação profissional de trabalhadores comunitários.
- Promover a incorporação de outras instituições à RETS-CPLP, com destaque para Timor Leste e Guiné Equatorial;
- Incentivar a constituição de Redes Nacionais de Instituições Formadoras de Técnicos de Saúde (Moçambique, Angola, RET-SUS/Brasil).

Objetivo 2 - Desenvolvimento e avaliação de estratégias de formação de docentes para atuação nos sistemas formativos nacionais de técnicos em saúde, através de cooperações técnicas bi e/ou multilateralmente.

- Desenvolver e implementar ações de formação pedagógica (currículos, avaliação, materiais didáticos, processos pedagógicos etc) para docentes, para garantir a estruturação nos países de capacidades formativas;
- Realizar cursos de atualização para docentes em áreas consideradas prioritárias pelos membros da rede;

Objetivo 3 - Fortalecimento da comunicação e interatividade da/para a Rede através do fortalecimento, incorporação e uso de tecnologias educacionais e de informação e comunicação.

- Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e de gestão da Rede, de forma a fortalecer sua gestão e a interação entre os membros, tendo por base o Plano de Comunicação da RETS 2019-2022;
- Estabelecer, em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa/Rede Universitária de Telemedicina (Rute), o estímulo à implantação de ferramentas de comunicação a distância que possam favorecer a realização de encontros e eventos virtuais e a criação de redes ou grupos de trabalho para o desenvolvimento de projetos comuns:
 - Mapeamento das capacidades de cada país, com vistas ao delineamento de plano estratégico para atendimento à demanda de utilização das TICs, como uma ferramenta de formação de trabalhadores e de docentes, de forma a minimizar as distâncias e recursos. Responsabilidade: RNP/RUTE, Secretaria Executiva RETS e Secretaria Executiva CPLP, especialmente no que se refere com à articulação com o GT Permanente de Telemedicina e Telesaúde da CPLP, ainda em fase de implementação.
- Contribuir para estruturação da Rede de Bibliotecas das CPLP e utilização do Repositório Científico da CPLP.

Objetivo 4 – Promover o intercâmbio e mobilidade acadêmica na área de formação técnica em saúde, que inclua docentes, discentes e investigadores, como forma de consolidação da Rede.

- Elaborar programa de mobilidade de docentes e discentes entre Instituições Formadoras de Profissionais da Saúde no âmbito da CPLP;
- Formalizar acordos para realização de estágios nas instituições dos países da rede.

Aspectos fundamentais para a gestão e implementação do Plano

Será estabelecida uma sistemática para implementação do Plano e seu monitoramento e avaliação, que inclui os seguintes elementos:

- Indicação de Pontos Focais Suplentes visando o reforço às ações da RETS;
- Promover a mobilização de recursos visando o alcance da sustentabilidade financeira da Rede e de suas ações;
 - ✓ Constituição de projetos mobilizadores, a partir das necessidades dos países, articulados com outros campos de atuação no âmbito do PECS e CPLP;
 - ✓ Responsabilização compartilhada entre os países na mobilização de recursos, articulando parcerias locais e regionais;
- Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades previstas no Plano, com formulação e divulgação regular de relatórios e informes;
- Impulsionar, em processo permanente, a articulação política, estratégica e operacional, de partilha de informações, formulação e implementação de ações e projetos com demais redes de Instituições estruturantes e estruturas de articulação e implementação de ações previstas e pactuadas no PECS.

Antonio Luis(MINSA) - Angola

Serafina Alves (MSSS) - Cabo Verde

Jesele Martins (MSSS) - Cabo Verde

José de Pina Adelino (ENS/INSP) - Guiné Bissau

Manuel Nguema Ntutumu (MSBS) - Guiné Equatorial

Bernardina de Sousa (MISAU) – Moçambique

Maria Manuela Rico (IMEPS) - Moçambique

Sualehe Rafael (CFS Tete) - Moçambique

Anabela Graça (ESTeSL) - Portugal

Ana Almeida (ESTeSL) - Portugal

Ednilza C. de Ceita (ISCSVSM/USTP) - São Tomé e Príncipe

Ivone de Jesus (INS) - Timor Leste

Manuel Clarote Lapão (CPLP)

Marília Tolentino da Silva (MS) - Brasil

Layana Costa Alves (MS) - Brasil

Augusto Paulo José da Silva (CRIS/Fiocruz) - Brasil

Carlos Maurício Barreto (EPSJV/Fiocruz) - Brasil

Geandro Pinheiro (EPSJV/Fiocruz) - Brasil

Marcia Valéria Morosini (EPSJV/Fiocruz) - Brasil

Ana Beatriz Noronha (EPSJV/Fiocruz) - Brasil

Daiana Crús Chagas (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Jeane Maria Lacerda de Araújo Couto (EPS/IMIP) - Brasil

Deisy Adania Zanoni (ETSUS-MS) – Brasil

Denise Rodrigues Fortes (ETSUS-MS) – Brasil

Felippe Amarante (ENSP/Fiocruz) – Brasil

APROVADO